

Desrespeito e descaso com 12.700 famílias

Reitoria não honra seus compromissos!

Sintunesp indica: SEM O PAGAMENTO INTEGRAL DO 13º, NÃO VAMOS INICIAR 2019!

Chegamos ao dia 21/12/2018 sem nenhuma definição a respeito do 13º salário de cerca de 12.700 servidores estatutários da Unesp – da ativa e aposentados. O último comunicado da Reitoria sobre isso, divulgado nesta data nas listas internas, informa que ainda aguarda retorno do governo do Estado ao pedido de suplementação de verbas para a Unesp. De acordo com o comunicado, em conversa com o secretário de Planejamento e Gestão, Maurício Juvenal, a Reitoria foi informada da “possibilidade de liberação de um crédito suplementar de R\$ 80 milhões a 100 milhões, ainda em 2018”, que permitiria a quitação de 50% do valor do 13º salário. Caso isso se confirme, o pagamento da segunda parcela seria avaliado numa reunião extraordinária do CO na segunda quinzena de janeiro, “com o propósito de discutir e de revisar o orçamento de 2019, à luz da necessidade do pagamento do 13º salário referente ao ano de 2018 para os servidores autárquicos”.

Em outras palavras, a história de 2017 repete-se, lamentavelmente, em 2018.

Para o Sintunesp, fica claro que a Reitoria desconsidera o prejuízo que o não recebimento do 13º no prazo estabelecido por lei (20/12) causa aos estatutários e suas famílias: dívidas não pagas, juros e multas cobrados, novos endividamentos, constrangimentos diversos. Por acaso, cogitou-se suspender o pagamento de algum fornecedor? Há alguma outra dívida – além do 13º salário dos estatutários – atrasada na Unesp?

Em reunião com o Sintunesp e a Adunesp no dia



12/12/2018, véspera do ato convocado pelo Fórum das Seis, o reitor Sandro Valentini admitiu que a Universidade tem reservas em valores quase suficientes para arcar com o pagamento do 13º salário dos estatutários, mas que não poderia utilizá-los, pois isso deixaria o caixa descoberto em 2019. Em respos-

ta, os diretores sindicais enfatizaram que, antes de qualquer uso destes recursos, a prioridade deve ser o pagamento do 13º salário dos servidores estatutários.

É importante ressaltar que ninguém mais do que os sindicatos representativos dos trabalhadores da Unesp – Sintunesp e Adunesp – tem organizado a luta por mais recursos para as universidades estaduais paulistas, ao passo que os reitores foram omissos na maior parte do tempo. Ao contrário, sempre apresentaram “soluções” para superar a crise que recaem sempre nas costas dos trabalhadores.

O Sintunesp tem cobrado da administração da Unesp (anteriores e atual) um conjunto de medidas que demonstrem, efetivamente, interesse da Reitoria em mostrar austeridade. O fim das bolsas pagas ao estafê da Reitoria, que se mantêm na gestão atual, seria um bom sinal neste sentido.

Ações judiciais

O Sintunesp e a Adunesp ajuizaram ações pleiteando o pagamento do 13º salário aos estatutários. Em ambas as ações, a justiça não concordou em conceder liminar e optou por aguardar mais informações da Universidade antes de proferir a sentença.

Mobilização: Não vamos iniciar o ano!

No dia 13/12/2018, o Fórum das Seis realizou um belo ato em frente à Reitoria da Unesp, por ocasião da reunião do Conselho Universitário. Caravanas de vários *campi* da Unesp compareceram, sendo apoiadas por representações da USP, Unicamp e Centro Paula Souza.

Agora, temos que ampliar essa mobilização. O Sintunesp indica:

- **Assembleias de base até o dia 11 de janeiro/2019, para deliberar por greve por tempo indeterminado, pelo pagamento integral do 13º salário!**

O agendamento das assembleias e posteriores resultados devem ser informados para sintunesp@uol.com.br